

Estimativa do Potencial de Produção Beijupirá, *Rachycentron canadum*, em Parques Aquícolas Marinhos na Baía de Todos os Santos – BA.

José Carlos Bezerra Jr. *, Marcelo Barbosa Sampaio¹, Marcos Antônio Rocha²

*Coordenador Estadual PLDM/BA; Instituto de Planejamento da Gestão Governamental; R. Pará, 454; 41.830-070 - Salvador - BA; aquazeca@gmail.com; ¹Ministério da Pesca e Aquicultura, Brasília, DF; ²Bahia Pesca, Salvador, BA

Localizada no estado da Bahia, a Baía de Todos (BTS) os Santos é considerada a maior baía navegável da costa tropical da América Latina, com cerca de 1.100km² de área que por mais de cinco séculos vem sustentando populações tradicionais de pescadores e marisqueiras, que retiram de suas águas abrigadas sua alimentação e renda. Este privilegiado ambiente para a piscicultura marinha vem sendo impactado há décadas pelo desenvolvimento, em seu entorno, de uma extensa e crescente área metropolitana com mais de três milhões de habitantes e por seus múltiplos usos, dentre atividades extrativistas, agrícolas, turísticas, além de seis terminais portuários e dezenas de indústrias químicas e petroquímicas. Neste contexto ambíguo, foi implantado na BTS o Plano Local de Desenvolvimento da Maricultura/PLDM, visando à criação de Parques Aquícolas para o cultivo de espécies marinhas nativas, dentre elas o Beijupirá (*Rachycentron canadum*), peixe de alto valor comercial e pacote tecnológico em fase de consolidação. Para a identificação das áreas favoráveis ao cultivo do Beijupirá na BTS foi trabalhado um conjunto robusto de dados secundários socioambientais no ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG), o qual possui as ferramentas adequadas para realizar a análise integrada de geo-dados, tendo como base os trabalhos de Scott, P. e Vianna, L. (2001), Scott, P.; Vianna, L. e Mathias, M. (2002) e Neto, F. O. (2005). Foram geradas matrizes de 100x100m no formato GRID através de interpolação por krigagem que em seguida foram reclassificadas para assumir valores inteiros. Para esse estudo foi utilizado o pacote de modelos Delft3D, considerado o estado-da-arte para simulação de ambientes marinhos, estuarinos e de águas interiores, através do uso do módulo Delft3D-Flow, para a modelagem hidrodinâmica. Utilizou-se o processo analítico hierárquico – AHP (Saaty, 2001) para definir e ponderar as variáveis (aqui denominadas “descritores”) necessárias para avaliar algumas condições importantes antes de setorizar áreas de preferência. Todos os critérios/fatores que são considerados relevantes para a decisão foram confrontados um com o outro em uma matriz de comparação pareada que mede a expressão da preferência relativa entre os fatores. As áreas favoráveis foram sobrepostas a mapas temáticos elaborados com base em critérios de exclusão, referentes a marinha, pesca, corais e poluição. Foi identificado um total de 4.888ha propícios a produção de Beijupirá, distribuídos em três níveis de favorabilidade, sendo 2.226ha com média; 2.002 ha com alta; e 660 ha com extrema. Ao considerarmos cenários modestos de utilização destas áreas (7ha por fazenda com 2.352m³ de gaiolas), produtividades médias estimadas entre 57 e 77t fazenda⁻¹ ano⁻¹ de Beijupirá e os diferentes níveis da favorabilidade das áreas identificadas poderíamos estimar uma produção anual média de 44.548t, o que poderia representar um incremento de 58,6% na produção de pescados da Bahia, que gira em torno de 76.010t (IBAMA, 2007).

Palavras Chave: Beijupirá, Baía de Todos os Santos, PLDM

Apoio: MPA, Bahia Pesca, IPLAN